



# SONDAGEM ESPECIAL

Comércio Exterior



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Exportações ganham importância para indústria brasileira

A queda na demanda doméstica e a desvalorização da moeda estão estimulando o aumento das exportações, que ganharão importância no faturamento das empresas nos próximos meses. Mais de um terço das empresas estão tomando ações de promoção das vendas externas, incluindo exportadoras e não exportadoras. A busca por novos mercados e a redução de custos são as principais ações. Contudo, a burocracia e o sistema tributário brasileiro impõem dificuldades para o êxito dessas medidas.

A desvalorização do real também está estimulando a substituição, ainda que gradual, da utilização de insumos importados por similares nacionais. Ressalte-se, contudo, que a expectativa ainda é de aumento da concorrência com produtos importados.



### Opinião CNI

*Em um cenário de queda na demanda doméstica, uma das possíveis saídas para a indústria é o aumento das exportações. A busca por novos mercados é a estratégia mais frequente que as empresas utilizam para expandir suas vendas externas. Assim, mesmo diante de um cenário de câmbio mais favorável para a atividade exportadora, é necessário que a política comercial brasileira facilite o acesso a novos mercados por meio de acordos comerciais. Destaca-se ainda que a solução para o principal entrave para o aumento das exportações não envolve ações com gastos elevados, o que no momento atual implicaria em grandes dificuldades. O maior impedimento para as empresas começarem a exportar ou mesmo expandir suas vendas externas é a burocracia, excessiva e pouco racional.*



- ✓ **39%** das empresas utilizam insumos importados
- ✓ **40%** das empresas concorrem com produtos importados
- ✓ **13%** das empresas que não exportaram nos últimos 12 meses pretendem passar a exportar
- ✓ **42%** das empresas esperam aumentar a participação das exportações no seu faturamento bruto
- ✓ **32%** das empresas apontam a burocracia como maior dificuldade para aumentar as exportações ou começar a exportar
- ✓ **35%** das empresas tomaram alguma medida de estímulo às exportações nos últimos 12 meses

## Mais de um terço da indústria utiliza insumos importados

39% das empresas consultadas utilizam matérias-primas ou insumos importados. O percentual é idêntico ao observado em 2005, próximo ao observado em 2006 (40%) e inferior ao observado em 2009 (50%). Em 2009, a forte valorização do real havia estimulado a substituição de matérias-primas e insumos domésticos por importados<sup>1</sup>.

A utilização de insumos importados é tão maior quanto maior o porte da empresa. Um quarto das pequenas empresas utiliza insumos ou matérias-primas importados. O percentual aumenta para 38% no caso das médias e salta para 63% no caso das grandes empresas.

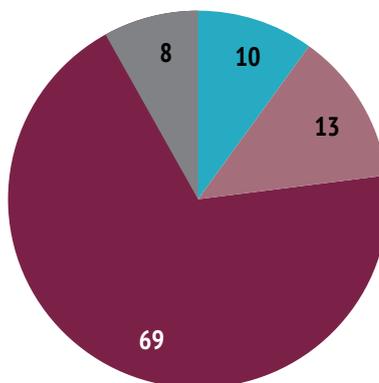
O uso de insumos importados é mais comum nas empresas exportadoras: 64% das exportadoras utilizam insumos importados, ante 33% das que não exportaram.

Entre os diferentes setores da indústria extrativa e da transformação, os maiores percentuais de uso de matérias-primas e insumos importados foram registrados nos setores Farmacêuticos (88%) e Informática, eletrônicos e ópticos (86%), seguidos por Química (66%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (65%) e Limpeza e perfumaria (63%).

**EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES** - A desvalorização do real estimula a substituição de insumos e matérias-primas importados por nacionais. Das empresas que utilizam insumos importados, 23% pretendem reduzir o uso nos próximos 12 meses. O percentual se mantém praticamente inalterado entre os diferentes portes. Entre os setores, alcança 37% em Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e 35% em Veículos automotores.

**Figura 1: Substituição de insumos importados por similares nacionais**

Percentual de respostas sobre total de empresas que utilizam insumos importados (%)



- Pretende substituir grande parte dos insumos/matérias-primas importados por nacionais
- Pretende substituir pequena parte dos insumos/matérias-primas importados por nacionais
- Pretende manter inalterado o uso de insumos/matérias-primas importados com relação ao de domésticos
- Pretende aumentar o uso de insumos/matérias-primas importados com relação aos de domésticos

1 - A CNI divulga anualmente o relatório Coeficientes de Abertura Comercial, que inclui quatro indicadores. Um deles é o coeficiente de insumos importados, que é a razão entre o total gasto com insumos importados e o total gasto com insumos. Em 2014 (último dado disponível no fechamento deste relatório), essa razão era de 23,7% para a indústria geral (transformação e extrativa). Ou seja, de cada R\$ 100,00 gasto pela indústria em insumos, R\$ 23,70 foi gasto em insumos importados.

A diferença para o percentual apresentado nessa pesquisa é que aqui se mede o quão difundido é o uso de importados, ou seja, quantas empresas utilizam sobre o total das empresas (independentemente dos valores gastos).

Mais informações sobre o Coeficientes de Abertura Comercial podem ser encontrados em [www.cni.org.br/cac](http://www.cni.org.br/cac).

## Concorrência com importados mantém-se acirrada

40% das empresas industriais afirmaram que concorrem com produtos importados. O percentual aumenta de acordo com o porte, passando de 27% das pequenas para 55% das grandes empresas.

Os setores mais sujeitos à concorrência com importados são Informática, eletrônicos e ópticos (84% das empresas do setor assinalaram que competem com similares importados), seguido por Têxtil (69%), Produtos diversos (67%) e Metalurgia (64%).

**EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES** - 23% dos empresários esperam que a concorrência com os importados se mantenha estável nos próximos 12 meses, apesar da desvalorização do real e o consequente encarecimento desses produtos. O percentual de empresas que esperam queda é de apenas 4%, enquanto o percentual de empresas que acreditam que a concorrência deve aumentar é de 13%.

Para a análise por portes e setores, elaboramos índice que varia de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam expectativa de aumento da concorrência com importados, enquanto valores abaixo dos 50 pontos indicam o contrário<sup>2</sup>. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a expectativa, tanto de aumento quanto de queda<sup>3</sup>.

O índice para o total da indústria ficou em 56,5 pontos, ou seja, para a indústria como um todo há expectativa de aumento da concorrência (há mais empresários esperando aumento da concorrência do que queda). O índice é maior entre as pequenas empresas (59,2 pontos) e menor para empresas de médio e grande portes (55,7 e 55,1 pontos, respectivamente).

Apenas no setor Bebidas espera queda na concorrência, ou seja, há mais empresas esperando queda do que aumento da concorrência (índice inferior a 50 pontos, em 45,8 pontos). No setor Minerais não metálicos, a expectativa é de manutenção da concorrência nos níveis atuais. As tabelas 1 e 2 listam os maiores e menores índices para os setores (ou seja, setores que esperam os maiores aumentos e quedas na concorrência com importados):

**Tabela 1: Expectativa de concorrência com importados nos próximos 12 meses: Maiores índices\***

	<b>Maior aumento da concorrência</b>
 Calçados	64,3
 Vestuário	61,2
 Produtos de metal	61,1
 Produtos diversos	60,2
 Extração de minerais não metálicos	60,0
 Outros equipamentos de transporte	59,2

2 - O índice foi calculado com base na frequência relativa das respostas. A pergunta de expectativa de evolução da concorrência com similares importados permitia cinco opções de resposta: expectativa de (i) queda acentuada; (ii) queda; (iii) estabilidade; (iv) aumento; e (v) aumento acentuado. Cada alternativa foi associada, respectivamente, aos pesos 0, 25, 50, 75 e 100. O indicador é a soma dos resultados da multiplicação dos pesos pelas frequências relativas de resposta.

3 - Ou seja, quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais disseminada e intensa é a expectativa de queda da concorrência com importados. Quanto mais acima dos 50 pontos, mais disseminada e intensa é a expectativa de aumento da concorrência.

Tabela 2: Expectativa de concorrência com importados nos próximos 12 meses: Menores índices\*

	Queda na concorrência
 Bebidas	45,8
	Estabilidade na concorrência
 Minerais não metálicos	50,0
	Menor aumento da concorrência
 Madeira	51,8
 Couros	52,5
 Alimentos	53,5
 Veículos automotores	53,6

\* Índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de aumento na concorrência com similares importados. Valores abaixo de 50 indicam o inverso, ou seja, expectativa de queda na concorrência. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais disseminada é a expectativa de aumento ou queda da concorrência.

## Empresas estão mais dispostas a exportar

48% das empresas participantes da Sondagem não exportaram nos últimos 12 meses, enquanto 28% exportaram. Outras 23% não responderam<sup>4</sup>.

A desvalorização do real e a queda na demanda interna faz com que mais empresários busquem o mercado externo. Tanto as empresas que não exportaram nos últimos 12 meses como as que já exportam mostram maior disposição para exportar.

### Empresas que exportaram nos últimos 12 meses

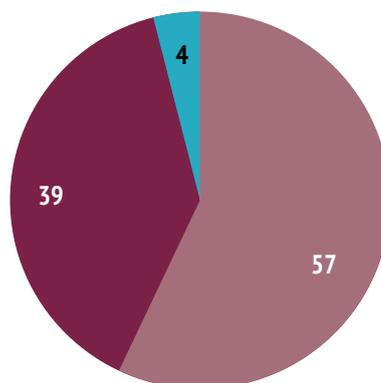
Das empresas que afirmaram que exportaram nos últimos 12 meses (28% do total pesquisado), 57% pretendem aumentar a exportação nos próximos 12 meses e 39% acreditam que manterão o nível de exportações inalterado no mesmo período. Apenas 4% esperam queda de suas vendas externas. Nenhuma das empresas exportadoras pretende deixar de exportar nos próximos 12 meses.

Os setores com maior percentual de empresas exportadoras dispostas a aumentar a exportação são Máquinas e equipamentos (83% das empresas do setor que exportaram nos últimos 12 meses pretendem aumentar suas exportações), Têxtil (74%) e Minerais não metálicos (73%). Os setores com menor percentual de empresas esperando aumentar suas exportações são Papel e celulose (34%), Extração de minerais não metálicos (38%) e Produtos diversos (40%).

4 - Os percentuais não somam 100% por conta de arredondamento dos percentuais de resposta.

**Figura 2: Expectativa de exportação para os próximos 12 meses: exportadoras**

Percentual de respostas sobre total de empresas que exportaram nos últimos 12 meses (%)



- Pretende aumentar a exportação nos próximos 12 meses
- Pretende manter estável a exportação nos próximos 12 meses
- Pretende diminuir a exportação nos próximos 12 meses

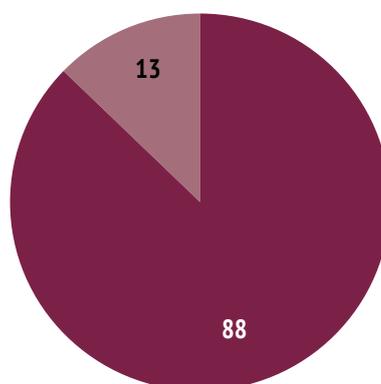
### Empresas que não exportaram nos últimos 12 meses

Das empresas que não exportaram nos últimos 12 meses (48% do total pesquisado), 13% pretendem exportar nos próximos 12 meses. O percentual cresce de acordo com o porte de empresa, passando de 10% entre as pequenas para 16% entre as médias e 18% entre as grandes.

Entre os diferentes setores pesquisados, os setores com maior percentual de empresas que esperam começar a exportar nos próximos seis meses são: Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (37% do total das empresas não exportadoras do setor), Máquinas e equipamentos (36%), Produtos diversos e Limpeza e perfumaria (ambos com 35%). No outro extremo, estão os setores Minerais não metálicos e Couros (4% em cada), Vestuário e Impressão e reprodução (6% em cada).

**Figura 3: Expectativa de exportação para os próximos 12 meses: não exportadoras**

Percentual de respostas sobre total de empresas que não exportaram nos últimos 12 meses (%)\*



- Não pretende exportar nos próximos 12 meses
- Pretende exportar nos próximos 12 meses

\*Os percentuais não somam 100% por conta de arredondamento dos percentuais de resposta.

## Importância das exportações para a indústria aumenta

A expectativa de aumento das exportações em um ambiente de queda na demanda doméstica indica que a importância das exportações irá aumentar. Considerando as empresas que pretendem exportar, 42% esperam aumento ou aumento acentuado da participação das exportações no seu faturamento bruto nos próximos 12 meses, enquanto 45% esperam estabilidade. Outros 12% esperam queda ou queda acentuada da participação.

Para a análise por portes e setores, elaboramos índice que varia de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam expectativa de aumento da participação das exportações no faturamento bruto, enquanto valores abaixo dos 50 pontos indicam o contrário<sup>5</sup>. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a expectativa, tanto de aumento quanto de queda da participação<sup>6</sup>.

O índice para o total da indústria (transformação e extrativa) ficou em 57,1 pontos. Os índices de todos os portes pesquisados ficaram próximos a esse valor (entre 56,7 pontos, para as pequenas, e 57,4 pontos, para as grandes).

Apenas um setor espera queda na participação das exportações no faturamento: Metalurgia. O índice do setor ficou em 49,3 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos. As tabelas a seguir mostram os maiores e menores índices para os setores considerados (ou seja, mostra os setores com expectativa de maiores aumentos na participação das exportações no faturamento e com expectativa de maiores quedas):

**Tabela 3: Expectativa de evolução da participação das exportações no faturamento bruto da empresa: Maiores índices\***

	<b>Maior aumento da participação das exportações</b>
 Farmacêuticos	64,5
 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	63,3
 Máquinas e equipamentos	63,1
 Madeira	62,5
 Limpeza e perfumaria	61,7
 Veículos automotores	60,4

5 - O índice foi calculado com base na frequência relativa das respostas. A pergunta de expectativa de evolução da participação das exportações no faturamento bruto permitia cinco opções de resposta: expectativa de (i) queda acentuada; (ii) queda; (iii) estabilidade; (iv) aumento; e (v) aumento acentuado. Cada alternativa foi associada, respectivamente, aos pesos 0, 25, 50, 75 e 100. O indicador é a soma dos resultados da multiplicação dos pesos pelas frequências relativas de resposta.

6 - Ou seja, quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais disseminada e intensa é a expectativa de queda da concorrência com importados. Quanto mais acima dos 50 pontos, mais disseminada e intensa é a expectativa de aumento da concorrência.

Tabela 4: Expectativa de evolução da participação das exportações no faturamento bruto da empresa: Menores índices\*

	Queda da participação das exportações
 Metalurgia	49,3

	Menor aumento da participação das exportações
 Produtos diversos	52,9
 Informática, eletrônicos e ópticos	53,3
 Produtos de metal	53,4
 Minerais não metálicos	54,8

\* Índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de aumento da participação das exportações no faturamento. Valores abaixo de 50 indicam o inverso, ou seja, expectativa de queda da participação. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais disseminada é a expectativa de aumento ou queda.

## Burocracia é principal dificuldade para atividade exportadora

A principal dificuldade que as empresas enfrentam na atividade exportadora é a burocracia, seja para aumentar suas exportações, seja para começar a exportar. A burocracia foi assinalada por 32% das empresas (exportadoras ou não). Em seguida, as empresas apontaram o sistema tributário brasileiro, assinalado por 24%.

### Empresas que exportaram nos últimos 12 meses

A burocracia e o sistema tributário, principais dificuldades para a expansão das vendas externas de empresas já exportadoras, foram assinalados por 39% e 31% das empresas, respectivamente.

No terceiro lugar, foi assinalada a infraestrutura de transporte (25%). Em seguida, foram assinalados a taxa de câmbio (22%), barreiras tarifárias e não tarifárias (20%) e financiamento para exportação (18%). Das empresas exportadoras, 11% não responderam à pergunta.

### Empresas que não exportaram nos últimos 12 meses

Para as empresas que não exportam, a burocracia, principal dificuldade para começar a exportar, foi assinalada por 34% das empresas. Em seguida, o sistema tributário brasileiro foi assinalado por 24% das empresas.

Em terceiro lugar, está a adequação do produto e do processo produtivo para atender demandas dos compradores, opção assinalada por 20% das empresas. Em quarto lugar está a falta de informação, assinalada por 16% das empresas. Um terço das empresas que não exportaram nos últimos 12 meses não respondeu à pergunta.

**Figura 4: Principais dificuldades para aumentar a exportação ou começar a exportar**  
Percentuais sobre total de empresas que exportaram nos últimos 12 meses e que não exportaram nos últimos 12 meses\*



\*Soma dos percentuais supera 100% devido à possibilidade de múltiplas respostas

## Mais de um terço da indústria promove ações de estímulo às exportações

Ao serem questionadas sobre medidas tomadas nos últimos 12 meses para aumentar as exportações ou começar a exportar, 12% das empresas afirmaram que não realizaram ação alguma nesse sentido, enquanto 35% tomaram alguma medida. O restante (53% das empresas), não pretende exportar nos próximos 12 meses ou não respondeu.

Considerando as empresas que não exportaram nos últimos 12 meses, 14% realizaram ações de promoção de exportações. Considerando as empresas já exportadoras, o percentual salta para 83%.

A principal ação tomada pelas empresas foi a busca por novos mercados, assinalada por 53% das empresas que tomaram alguma ação de promoção de exportações. Em seguida, tem-se ações para reduzir custos ou aumentar produtividade, ação assinalada por 49% das empresas.

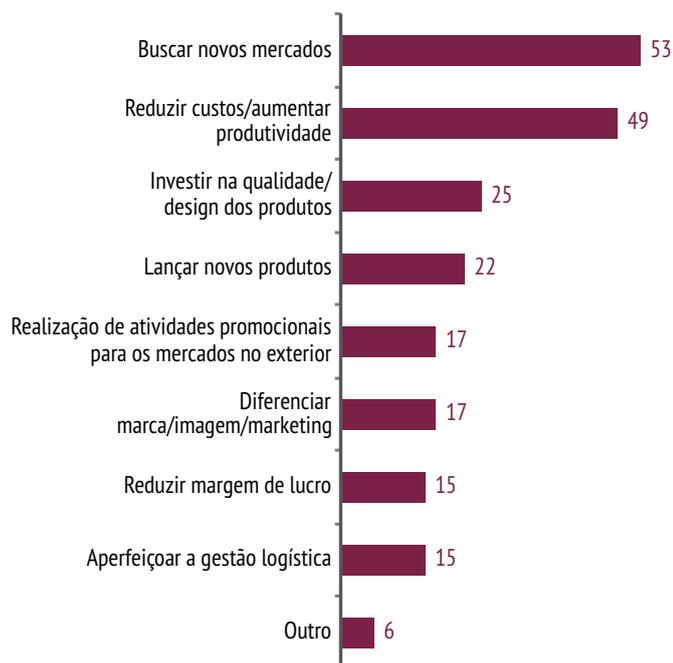
Considerando somente a indústria extrativa, ações para reduzir custos ou aumentar produtividade passa para o primeiro lugar (deslocando busca por novos mercados para o segundo lugar). O mesmo acontece nos setores Química, Farmacêuticos, Minerais não metálicos, Metalurgia e Informática, eletrônicos e ópticos.

No setor Produtos diversos, a principal ação é o investimento na qualidade/design dos produtos; no setor Calçados o investimento na qualidade/design é a segunda principal ação (a busca por novos mercados se mantém como a principal ação).



### Figura 5: Principais ações para aumentar a exportação ou começar a exportar

Percentuais sobre total de empresas que tomaram ações de estímulo às exportações(%) \*



\*Soma dos percentuais supera 100% devido à possibilidade de múltiplas respostas



#### Veja mais

Para mais informações visite:

<http://www.cni.org.br/sondespecial>



#### Dados da pesquisa

Perfil da amostra:

2.344 empresas, sendo 967 pequenas, 834 médias e 543 grandes.

Período de coleta: 1º a 13 de julho de 2015.